

## Horizonte de Expectativas da Memória e do Patrimônio na Era Digital: O Arquivo do Liceu de Humanidades de Campos

J.S. Gurgel<sup>1\*</sup>; J.Y.M. Siqueira<sup>1</sup>, G.B. Braziellas<sup>2</sup>, M.V.M.F. Soares<sup>1</sup>, R.E.R. Torres<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional (ESR) da Universidade Federal Fluminense 1;

<sup>2</sup> Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro 2

\*jessigurgel@hotmail.com

### Resumo

Este trabalho objetiva realizar uma síntese das atividades propostas e desenvolvidas pelo projeto de extensão “Memória e patrimônio escolar: divulgação do conhecimento e preservação do patrimônio histórico educativo” da Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF), apresentando o Arquivo Histórico Escolar do Liceu de Humanidades de Campos dos Goytacazes (RJ), propondo um debate acerca da digitalização de acervos documentais escolares, pensando a importância dos mesmos para a história da educação brasileira. Ambiciona propor um diálogo com a comunidade escolar, entendendo a importância de uma extensão comunicativa, a fim de formar e disseminar uma memória e um pensamento crítico. Emprega-se a pesquisa bibliográfica a fim de obter uma estruturação teórica e a higienização manual e catalogação nos arquivos. Deseja-se contribuir para a formação de uma comunidade escolar orgânica, identitária e consciente de suas atribuições, preservando o patrimônio histórico escolar da cidade de Campos dos Goytacazes.

**Palavras-chave:** Memória, Acervos Escolares, Digitalização.

### 1. Introdução

Discorrendo sucintamente acerca da importância de lugares de memória, a aceleração do tempo trouxe uma tendência de valorização do passado, pois constituiu uma ausência de pertencimento, gerando angústia, suscita-se então a memória, que proporciona conforto através da identificação de um lugar, uma extensão do acontecer solidário, tornando-o familiar, suprimindo a necessidade do pertencer<sup>[1]</sup>. Entender conceitos como memória, lugar e patrimônio e como eles se aplicam é fundamental para nortear ações de restauração e manutenção.

Posto isto, cabe então situar a disposição dos acervos escolares nos debates sobre História da Educação, visto que a expansão deste processo de conservação da memória institucional aproximou o olhar dos historiadores sob os objetos-documentos monumentos, promovendo a criação de espaços, para fins de pesquisa, exposição, guarda e organização de arquivos escolares<sup>[2]</sup>, estes acervos têm mobilizado investigadores da área, influenciando na renovação de práticas de pesquisa e fomentado o uso de um novo arsenal teórico-metodológico<sup>[3]</sup>.

Apesar das mudanças na historiografia educacional brasileira e do aprofundamento das temáticas, a falta de interesse na preservação e o uso dessas fontes representam um desafio para os pesquisadores da História da Educação no Brasil, que enfrentam dificuldades devido à ausência de políticas institucionais de preservação e organização de fontes documentais, o estudo de arquivos, bibliotecas, museus e centros de documentação é fundamental, pois esses locais abrigam documentos de várias origens e são cruciais para a pesquisa sobre o patrimônio cultural e histórico<sup>[4]</sup>.

Neste contexto, idealizado pela professora e coordenadora Silvia Alicia Martínez, o projeto de extensão “Memória e Patrimônio Escolar: divulgação do conhecimento e preservação do patrimônio histórico educativo” teve seu início em 2002 como um projeto de pesquisa e evoluiu para uma iniciativa de extensão a partir de 2006, com financiamento da PROEX/UENF e apoio da FAPERJ, trabalhando na valorização e preservação dos arquivos escolares da Escola Estadual Nilo Peçanha e do Liceu de Humanidades de Campos, situados no município de Campos dos Goytacazes - RJ, neste resumo tratar-se-á apenas do acervo do Liceu.

Todavia, observou-se ser necessário dar um passo além, viu-se a necessidade de ampliar o acesso ao acervo do Liceu de Humanidades de Campos através da digitalização dos documentos e disposição destes por meio virtual, destarte, o crescente medo da violência nas escolas do nosso país<sup>[5]</sup> suscitaram a restrição de entrada de quaisquer pessoas em ambiente escolar, o estado de deterioração de alguns documentos contidos no acervo, impossibilitando o constante manuseio, a limitação do acesso ao Solar do Liceu, prédio em que se encontra o arquivo, devido a necessidade de manutenção, apresentando risco aos que adentrarem e a necessidade de amplificação do diálogo com a comunidade campista, constituem os motivos que levaram a equipe a implementar a digitalização do acervo.

Evidencia-se então a relevância de mais um avanço na historiografia, o debate sobre o uso de ferramentas digitais para ampliar o trabalho de conservação do patrimônio histórico, tais ferramentas possibilitam uma amplificação do acesso ao conhecimento contido nestes acervos através de sua permanência em formato digital, no entanto há que se reiterar a necessidade de espaços físicos e o preparo de pessoal para acomodação e manutenção deste patrimônio a priori<sup>[6]</sup>. Outro ponto suscitado por alguns pesquisadores que merece ponderação é, apesar de uma suposta revolução dos meios digitais, nossa sociedade ainda não desenvolveu as competências necessárias para navegar criticamente e efetivamente avaliar e criar informações utilizando as tecnologias hoje disponíveis<sup>[7]</sup>.

Para além de suas problemáticas, há que se debater a relevância da dimensão digital na história e na preservação de documentos. Vastos são os benefícios e possibilidades que a digitalização oferece, entre elas está a amplificação do acesso, facilitação da difusão do conhecimento, possibilidade de colaboração entre diferentes instituições de arquivo, preservando documentos que estão em avançado estado de deterioração, reduzindo a necessidade de manusear os originais, e pode ser útil para documentos selecionados para descarte, uma situação em que os historiadores também devem estar envolvidos<sup>[7]</sup>.

## **2. Materiais e Métodos**

### **2.1. Materiais**

Os materiais utilizados na higienização e preservação dos documentos históricos presentes no arquivo do Liceu de Humanidade de Campos consistem em: pincéis, luvas descartáveis, borrachas macias, máscaras cirúrgicas com elástico, folhas A3, caixa arquivo comum, estiletes, etiquetas, flanela, lápis 6B, papel craft, tesoura, lupa, régua de 30cm transparente.

7, 8, 9 E 10 DE NOVEMBRO DE 2023

# X CONEPE

SOCIEDADE TECNOLÓGICA:  
*conexões para além da conectividade*

ISSN 2525-975X

Além destes, também utilizam-se materiais para atividades de caráter administrativo quando necessário. Ademais, são utilizados aplicativos de digitalização presentes nos telefones celulares, a fim de facilitar o processo de formatação dos documentos e o Google Drive no processo de armazenagem, possibilitando o acesso de todos os membros do projeto de extensão.

## 2.2. Metodologia

A fim de formular a discussão teórica presente neste trabalho, utiliza-se a pesquisa bibliográfica como metodologia empregada. Quanto ao trabalho com os documentos históricos presentes no acervo acima citado, utiliza-se a higienização manual, que consiste na retirada de materiais oxidantes, e em seguida, com o auxílio do pincel, afasta-se as poeiras da superfície do documento, faz-se também a limpeza de arquivos rasurados e a separação de documentos contaminados para tratamento especial, ademais, é feito o acondicionamento, quando os arquivos são dispostos em caixas específicas, intercalando-os em folhas de papel neutro, para melhor organização e conservação. Quanto a digitalização dos documentos, o processo é feito através das seguintes etapas: conferência do documento, avaliando seu estado de conservação e a melhor maneira de manuseá-lo; o processo foi iniciado a partir do mais antigo, assim a escolha do invólucro é feita levando em conta o maior risco de degradação; a escolha do dispositivo, devido a fragilidade do material optou-se pelos aparelhos celular dos bolsistas atuantes; os documentos então são salvos em formato PDF, a fim de facilitar a busca, no momento estes estão sendo armazenados no Drive do Projeto de Extensão.

## **3. Resultados e Discussão**

O projeto de extensão tem obtido resultados, tanto em termos práticos - como a digitalização e conservação do acervo documental - quanto em avanços teóricos e de conscientização sobre o patrimônio escolar, sendo este um trabalho lento, que demonstra resultados para a posteridade no que tange a preservação do patrimônio educacional de Campos dos Goytacazes. A preservação, ampliação do acesso, divulgação e diálogo com a comunidade se mantém constante, contribuindo para a preservação da memória coletiva e o fortalecimento da identidade cultural do município de Campos dos Goytacazes.

Através destes processos observou-se a necessidade de uma nova organização dos documentos, a fim de um remanejamento, possibilitando maior facilidade de consulta e organização, este será feito posteriormente. A digitalização dos documentos é uma etapa que se mantém lenta pela desproporção entre a demanda e os recursos disponíveis, porém espera-se que proporcione um avanço em termos de preservação e ampliação do acesso ao patrimônio documental do Liceu de Humanidades de Campos, aumentando o número de pesquisas e publicações sobre o tema, futuramente estará de maneira acessível à quaisquer interessados, atualmente encontra-se em processo de formação, organizado aos poucos no Drive do Projeto de Extensão. O projeto busca manter o diálogo com a comunidade escolar e

acadêmica, promovendo uma formação crítica e participativa, e, por fim, através de produções acadêmicas, contribuindo para a disseminação do debate sobre memória e patrimônio escolar.

#### 4. Conclusões

Destaca-se a importância de considerar documentos como objetos historicamente contextualizados, não existindo de forma isolada, mas adquirindo significado ao refletir eventos e épocas específicas da atividade humana. A interpretação do historiador desempenha um papel fundamental na compreensão desses documentos, incorporando os contextos contemporâneos e preocupações atuais<sup>[4]</sup>. Os acervos escolares, muitas vezes subestimados, guardam documentos importantes que revelam aspectos da vida escolar ao longo do tempo, como a organização interna das escolas, a evolução do currículo e as práticas cotidianas de professores e alunos. Além disso, a preservação desses documentos desempenha um papel crucial na valorização do patrimônio histórico educacional e na conscientização da importância cultural e social das escolas<sup>[2]</sup>.

#### Agradecimentos

Agradecemos a Universidade Estadual do Norte Fluminense, em especial à PROEX, por subsidiar o vínculo e à FAPERJ por financiar o fomento à educação e à divulgação do conhecimento científico em nosso país com a concessão de bolsas. (SEI 260009/000206/2022)

#### Referências

- [1] ABREU, Maurício de Almeida. Sobre a Memória das Cidades. Revista da Faculdade de Letras, Porto, vol. XIV, p. 77 – 97, 1998.
- [2] MARTÍNEZ, S. A.; VIANA, J. S. M.; PINHO, L. G.; GAMA, M. dos S. da S.; BALDES, M. A. L.; MACHADO, R. Preservação, pesquisa e difusão do patrimônio educacional: o caso do Liceu de Humanidades de Campos (RJ). Revista Vértices, [S. l.], v. 14, n. 2 Especial, p. 215–227, 2012. DOI: 10.5935/1809-2667.20120054. Disponível em: <https://editoraessentia.iff.edu.br/index.php/vertices/article/view/1809-2667.20120054>. Acesso em: 3 set. 2023.
- [3] VIDAL, D. G. Apresentação do dossiê arquivos escolares: desafios à prática e à pesquisa em História da Educação. Revista Brasileira de História da Educação, n. 10, p. 71-73, jul./dez, 2005a.
- [4] FURTADO, A. C. Os Arquivos Escolares e sua Documentação: possibilidades e limites para a pesquisa em História da Educação. InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação, [S. l.], v. 2, n. 2, p. 145-159, 2011. DOI: 10.11606/issn.2178-2075.v2i2p145-159.
- [5] SENADO, Agência. Temor de violência nas escolas atinge 90% dos brasileiros, aponta DataSenado. Senado Notícias, Brasília, 04 de julho de 2023. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2023/07/04/temor-de-violencia-nas-escolas-atinge-90-dos-brasileiros-aponta-datasenado#:~:text=A%20pesquisa%20tamb%C3%A9m%20revela%20que,agress%C3%A3o%20ou%20intimida%C3%A7%C3%A3o%20com%20viol%C3%Aancia>. Acesso em: 17 de setembro de 2023.
- [6] CRUZ, Felipe Henrique Santos da. Ações de digitalização em acervos documentais em escolas públicas: uma revisão bibliográfica. 2021. 13 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração Pública) – Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2021.
- [7] FLORES, M. F. da C. T. Os bancos de dados, os arquivos digitais e o papel do historiador. Acervo, [S. l.], v. 28, n. 2, p. 240–251, 2015.